

## **Disciplina: FLH0423 - A Escola no Mundo Contemporâneo**

**Créditos Aula:** 5

**Créditos Trabalho:** 1

**Carga Horária Total:** 105 h ( Práticas como Componentes Curriculares = 30 h )

**Docente Responsável:** Mauricio Cardoso

### **Introdução**

Estimados alunos, alunas e alunes, este programa ainda está em construção. Trata-se de um curso novo, com novos temas e abordagens e que ainda receberá a colaboração de colegas, docentes de escolas públicas e dos meus orientandos envolvidos com pesquisas sobre o campo educacional. Isso explica, mas não justifica, o imenso atraso para enviar o Programa ao Fábio, responsável na secretaria por fazer as coisas andarem na Graduação.

Todo programa é, como diz o nome, um plano de trabalho, uma trajetória a ser trilhada, uma proposta de abordagem sobre o tema. Este é essencialmente um plano e, como sói acontecer com os planos, ele está sujeito a alterações, imprevisibilidades, improvisos e mudanças de rota. A realidade das escolas públicas que vamos visitar, a dinâmica das nossas aulas, a contribuição de cada estudante, seja pela leitura dos textos ou a partilha das experiências, serão como bússola nesta jornada.

Tenho esperança de organizar o curso com muita participação coletiva, com atividades em distintos espaços pedagógicos, inclusive, em escolas públicas, e com diferentes práticas pedagógicas capazes de mobilizar nossas reflexões, mas também nossos corpos e nossas potencialidades criativas.

Então, sejam muito bem-vindes! Ao se matricularem, no entanto, seria oportuno uma chacoalhada epistemológica! Deixem de lado, na medida do possível, nossos preconceitos cartesianos e os problemas de menor importância, tais como, controle de presença, datas de entrega de trabalho e programas rígidos para cada aula. Abracem comigo e com toda a alegria, a possibilidade de partilharmos uma dezena de encontros destinados, com a maior responsabilidade, a aprendermos juntos.

Com um abraço cordial,  
Maurício Cardoso

## Objetivos

Desconfio que não se trata de “objetivos”, porque duvido que teremos muita objetividade nessa (in)disciplina tão exploratória, quanto comprometida com o entendimento das práticas escolares e da construção da educação formal no Brasil. Então, melhor falar em Intenções, Desejos ou Propósitos – desde que você leve em conta a etimologia da palavra “colocar adiante”, “a frente”:

- 1) Compreender as vicissitudes da Educação, os caminhos e descaminhos da escola, bem como, seu lugar em disputa nas sociedades contemporâneas de tradição euro-americana;
- 2) Visitar e conhecer unidades escolares que estejam dispostas a compartilhar suas práticas e narrar experiências orientadas para a construção de uma educação emancipadora das potencialidades do humano;
- 3) Descobrir possibilidades de encantamento, alegria e acolhimento elaboradas por algumas reflexões radicais e vividas nas práticas escolares, e que nos ofereçam pontos de partida para nosso engajamento na construção de uma escola renovada.
- 4) Mobilizar nossa reflexão e sensibilidade para o combate a todas as formas de discriminação e subalternização dos sujeitos, das culturas e das epistemologias no campo educacional, com especial atenção para as lutas contra o racismo e a construção de saberes e práticas oriundos do pensamento afro-brasileiro e afro-americano.

## Programa

Veja só, aqui segue uma lista de temas e preocupações que serão debatidas no curso de diferentes modos e com intensidades e aprofundamentos distintos. Alguns temas vamos resolver com discussão bibliográfica, outros com a presença de convidados e convidadas, outros ainda exigirão pesquisa e reflexões coletivas.

1. A escola em números: o jeitão do sistema educacional brasileiro
2. A escola pública em suas conquistas e adversidades históricas
3. Educação Popular para uma Escola Popular, tudo com maiúscula
4. Educação Popular e Cultura Popular: contradições e convergências
5. Diversidades e pluralidades da escola no Brasil: a luta por autonomia e a LDB
6. Educação e Emancipação: o que os anarquistas entendem do assunto?

7. Os movimentos sociais e a escola: em busca de uma educação emancipadora
8. Escola, racismo e antirracismo: confrontando a (minha) branquitude
9. Outras concepções de escola: quem tem medo da educação decolonial?
10. As utopias e a práxis de Paulo Freire e bell hooks
11. Escola, Educação e os institutos liberais travestidos de ONGs
12. Educação de Jovens e Adultos e os desafios históricos do analfabetismo
13. Trajetórias escolares, história oral e os percursos de estudantes da periferia

## **Atividades**

### **Atividades em sala de aula**

Aulas em círculo, valorizando a participação de todos, todas e todes, com debates sobre textos, filmes e outros materiais que possam suscitar uma reflexão coletiva. Dito isso, preciso avisá-los que eu tenho uma vontade louca de falar muito, então, viveremos essa contradição entre a palavra aberta e democrática e a palavra capturada pelo poder.

Também vamos organizar debates orientados em grupo, para suscitar ideias e reflexões a serem compartilhadas com o coletivo da sala de aula. Além disso, e essa é a parte mais IMPORTANTE, vamos desenvolver atividades de interação da turma, movimentando o corpo, utilizando a oralidade de forma criativa e solicitando a presença plena na sala de aula. Na falta de um nome mais apropriado, chamei estas atividades de lúdico-pedagógicas.

Para os tímidos e renitentes, posso garantir que não se trata de práticas vexatórias que expõe as pessoas ao ridículo ou a algum tipo de constrangimento. São exercícios simples que solicitam apenas disposição para levantar da cadeira e interagir com o seu entorno.

Além disso, cerca de cinco ou seis aulas serão realizadas em diferentes unidades escolares da cidade de São Paulo, tanto para a turma do vespertino, quanto para o noturno. Vamos romper os muros do feudo do Butantã! A seleção das escolas a serem visitadas leva em conta os desafios insanos do deslocamento urbano.

### **Atividades Discentes**

- Leitura e discussão de textos durante as aulas do semestre;
- Participação em sala de aula: discussão de textos, exercícios didáticos e organização dos trabalhos em grupo;

- Visitas a unidades escolares da rede pública municipal e estadual;
- Elaboração do trabalho final.

### **Atividades de Avaliação**

- Elaboração do trabalho final em grupo a partir de diferentes linguagens e mídias;
- Escrita individual, autoral, criativa, concisa e caprichada;

### **Critérios de Avaliação**

Durante o curso, vamos debater o que significa "avaliar" na prática educativa, com vistas a encontrar critérios significativos e que colaborem com a formação docente. Os **Critérios de recuperação** também serão debatidos, afinal precisamos entender o que será "recuperado" e se é realmente possível e desejável recuperar alguma coisa.

### **Bibliografia:**

Estimades alunes,  
esta bibliografia está mais desatualizada que as minhas concepções sobre música pop. Tem coisa aqui do arco velha e que merece ser lida. O problema é que ainda falta selecionar os livros mais afinados com o programa. Farei isso para enviar para os matriculados, utilizando a lista de e-mails do Júpiter. Por hora, peço apenas que não avaliem o curso pelos textos aqui listados. A bibliografia final será muito mais preta, feminina e radical.

ABRAMOVAY, Miriam. Escolas inovadoras: experiências bem sucedidas em escolas públicas. Brasília: Unesco. 2003. BENEVIDES, Maria Vitória. Cidadania e questão de gênero. In: Silveira, Maria Lúcia e Godinho, Tatau (orgs). Educar para a igualdade: gênero e educação escolar. São Paulo: SME. 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis: Vozes. 2002

BUFFA, Ester. 1991. Educação e cidadania: quem educa o cidadão? São Paulo: Cortez. CASCINO, Pedro. Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente/ CEAM. 1998.

COLOMBIER, Claire. Violência na escola. São Paulo: Summus. 1989.

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus. 1994.

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez. 1995.

GATTI, Barnardete Angelina. Problemas da educação básica no Brasil: a exclusão das massas populacionais. Washington: Secretaría General de la Organización de los Estados Americanos. 1992.

GOLDENBERG, José.. O repensar da educação no Brasil. São Paulo: USP, Instituto de Estudos Avançados. 1993

GUIMARÃES, Nádyá Araújo. Caminhos Cruzados: estratégias de empresas e trajetórias de trabalhadores. São Paulo. Ed. 34.2004.

\_\_\_\_\_. Imagens e identidades do trabalho. São Paulo. Hucitec/Orston. 1995.

\_\_\_\_\_. ORG. População, educação e emprego – 2. Salvador: Centro de Recursos Humanos/UFBA. 1982

HOLANDA, Francisco Ariosto. Educação para o trabalho. Fortaleza: Edições UVA. 2002.

IOKOI, Zilda Márcia Grícoli. História Local e Cidadania. Prefeitura de Diadema/ Humanitas. 2004.

\_\_\_\_\_(Org.) . História e Cidadania. São Paulo: Humanitas, 1998. v. 2.

\_\_\_\_\_. Alfabetização de criança, jovens e adultos no município de Diadema. Estudos Avançados, São Paulo, v. 15, p. 187-200, 2001.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; e VEIGA, Cynthia Greive (org.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MACHADO, Nilson José. O futuro do trabalho e a educação. São Paulo: USP- Instituto de Estudos Avançados. 1995.

MACHADO, Nilson José. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto. 1997.

MARTINEZ, Vinício Carrilho. Violência, tolerância e educação. São Paulo: Mandruvá. 1999.

MELLO, Guiomar Namó de. Políticas públicas de educação. São Paulo: USP- Instituto de Estudos Avançados. 1991.

PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto. 1998.

SACRISTÁN, Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: Silva, Tomaz T. e Moreira & Antônio F. (orgs). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes. 1995.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez e Autores Associados. 1985

SKLIAR, Carlos. Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação. 1999.

SOUZA, Rosa Fátima de. História da organização do trabalho escolar e do currículo no século 20: ensino primário e secundário no Brasil. SP: Cortez, 2008.

STEPHANOU, Maria e BASTOS, Maria Helena Câmara (org.). Histórias e memórias da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2009.

TEIXEIRA, Helio J. A participação da comunidade na escola. São Paulo: FEA – USP: Prefeitura do Município. 1996.

TORRES, Carlos Alberto. Democracia, educação e multiculturalismo: dilemas da cidadania em um mundo globalizado. Petrópolis: Vozes. 2001.